

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

AROMAS DO CERRADO: COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia origanoides* Kunth (Verbenaceae)

Rafael Ferreira da Silva¹, Claudia Moraes de Rezende¹, Hellen Cristina Dias Santana², Roberto Fontes Vieira³, Marcelly Cristina da Silva Santos⁴, Humberto Ribeiro Bizzo⁴

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - Av. Athos da Silveira, 149 bl A 626 Rio de Janeiro 21941-909 RJ Brasil; ²Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília 70910-900 DF Brasil; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Av. W5 Norte Brasília 70770-917 DF Brasil; ⁴Embrapa Agroindústria de Alimentos - Avenida das Américas, 29501 Rio de Janeiro 23020-470 RJ Brasil
humberto.bizzo@embrapa.br

Palavras-chave: *Lippia origanoides*, Verbenaceae, Cerrado, óleo essencial.

Introdução. O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e cobre cerca de 25% de todo o território nacional. Apesar da importância do Cerrado quanto ao seu potencial de recursos genéticos, este bioma está ameaçado devido à intensa destruição de seus ecossistemas (Vieira et al., 2009). Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa que tem por objetivo a investigação da composição química volátil de plantas aromáticas do Cerrado. Aqui é descrita a análise do óleo essencial de *Lippia origanoides* Kunth.

Material e Métodos. As folhas de vários indivíduos de uma população da espécie *L. origanoides* (Verbenaceae) foram coletadas no Parque de Preservação Ecológica Ermida Dom Bosco, Brasília. Uma exsicata foi depositada no herbário da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CEN 2420). Folhas frescas (469 g) foram submetidas à hidrodestilação em aparelho Clevenger por 2 horas. O óleo foi analisado em CG/DIC e CG/EM nos equipamentos Agilent 7890A e Agilent 5973N respectivamente. Nos dois sistemas utilizou-se uma coluna capilar de sílica fundida, de fase HP-5MS (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm). O gás de arraste foi mantido em um fluxo de 1,0 mL/minuto (hidrogênio para o CG/DIC e hélio para CG/EM). A temperatura do forno foi programada de 60 a 240°C, a uma taxa de 3°C/minuto. A composição percentual foi obtida por normalização do sinal do DIC. Os componentes do óleo essencial foram identificados por comparação de seu espectro de massas e índice de retenção linear com os da biblioteca de espectros e literatura (Adams, 2007).

Resultados e Discussão. O rendimento do óleo essencial foi 0,6%. Foram identificadas 51 substâncias, totalizando 98,7% do óleo. Os majoritários foram α -selineno (27,8%), α -humuleno (18,3%), biciclogermacreno (15,9%) e germacreno D (7,5%). Estes quatro sesquiterpenos correspondem a 69,5% da composição do óleo essencial, o que o diferencia do óleo de *L. origanoides* da região de Oriximiná-PA, rico em monoterpenóides oxigenados (Oliveira et al., 2007).

Referências.

Adams, R.P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry*. 4th ed. Allured Publ. Corp.; Carol Stream, IL, 2007, 804 p.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Oliveira, D.R.; Leitão, G.G.; Bizzo, H.R.; Lopes, D.; Alviano, D.S.; Alviano, C.S.;
Leitão, S.G.; *Food Chemistry*, **2007**, 101, 236-240.

Vieira, R.F.; Bizzo, H.R.; Deschamps, C.; *Israel Journal of Plant Sciences*, **2009**, 58,
263-271.